

GESPAÇOS

Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.

Relatório e Contas 2022

Índice

Mensagem do Conselho de Administração

1. Introdução
2. Apreciação Global de Gestão
 - 2.1. Consolidação de Estratégias prosseguidas
 - 2.2. Desenvolvimento dos Projetos
 - 2.2.1. Escolas de Natação e Pólo
 - 2.2.2. Desporto escolar
 - 2.2.3. Apoio ao desporto
 - 2.2.4. Natação para alunos deficientes
 - 2.2.5. Manutenção
 - 2.2.6. Recreação
 - 2.2.7. Aeróbica
 - 2.2.8. Ginásio
 - 2.2.9. Hidroginástica
 - 2.2.10. Hidro Cycling
 - 2.2.11. Cycling
 - 2.2.12. Promoção do desporto
 - 2.2.13. Projeto Sénior
 - 2.2.14. Outros projetos
 - 2.2.15. Frequência do complexo das Piscinas
 - 2.3. Responsabilidade Social
 - 2.4. Divulgação de projetos e atividades
 - 2.5. Rentabilização dos serviços e dos Equipamentos Municipais sob Gestão da Gespaços
3. A organização administrativa e os Recursos Humanos

Situação Económica e Financeira

1. Situação da Empresa
 - 1.1. Rendimentos e Gastos
 - 1.2. Resultados
 - 1.3. Situação Patrimonial
 - 1.4. Prazo Médio de Pagamentos (PMP)
 - 1.5. Prazo Médio de Recebimentos (PMR)
 - 1.6. Dívidas Ao Estado e Segurança Social

Evolução previsível da Empresa

Proposta de Aplicação de Resultados

Considerações Finais

Anexo ao Relatório de Gestão

Demonstrações Financeiras

Anexos às Demonstrações Financeiras

Certificação Legal de Contas e Parecer do Fiscal Único

✓

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O atual Conselho de Administração, que tomou posse a 20 de dezembro de 2021, apresenta o **Relatório e Contas do ano de 2022**.

O ano de 2022, iniciou-se como um ano imprevisível. Começa com a sombra da pandemia por COVID 19, que nos dois anos anteriores teve enormes impactos na atividade da empresa, forçando mesmo ao encerramento temporário de 90 % da sua atividade. Com o ano de 2022 a decorrer, a Europa envolve-se na guerra da Ucrânia, provocando uma crise energética global, com aumentos brutais dos preços dos bens e serviços.

Face à escassez e ao aumento brutal dos preços dos bens e serviços, o Conselho de Administração, adotou medidas de contenção de consumos por forma a minimizar o impacto nos resultados líquidos da empresa. Por outro lado, e com o objetivo de aumentar a nossa carteira de utentes e disponibilizar melhores condições de utilização dos nossos serviços, requalificamos o ginásio e os balneários das piscinas municipais de Paços de Ferreira e Freamunde.

Este Conselho de Administração continua com os olhos postos no futuro, e é sua pretensão a realização de grandes investimentos de forma a adotar a empresa de uma oferta de novos serviços e melhores condições, designadamente a instalação de novos desumificadores e colocação de nova cobertura no edifício das piscinas municipais de Paços de Ferreira, o aumento da área de ginásio, que atualmente é insuficiente para a procura deste serviço. A entrar em vigor no início da próxima época desportiva, a implementação de um novo programa informático de gestão de toda atividade da empresa, onde esperamos ter a funcionar o sistema de contabilidade SNC AP.

Assim, olhamos para o ano de 2022, como mais um ano em que foram ultrapassados enormes desafios e principalmente muitas dificuldades, que só foram possíveis ultrapassar derivado à colaboração das entidades abaixo mencionadas, às quais e em nome do Conselho de Administração não podemos deixar de apresentar, publicamente, uma palavra de apreço e gratidão:

- Ao acionista único da Empresa Municipal, pela forma sempre pronta e motivadora com que responde aos desafios e necessidades da empresa;
- A todas as entidades protocoladas com a Gespaços, pela colaboração na divulgação do protocolo que tem potenciado a utilização dos serviços disponibilizados pela Empresa;
- A todos os munícipes, que têm contribuído para prestigiar a Gespaços, as Piscinas Municipais e Pavilhões Municipais, enquanto equipamentos de extrema importância na prática desportiva e na prestação de um serviço público de qualidade, e o Parque Urbano de Paços de Ferreira enquanto equipamento de lazer e bem-estar, que proporciona à cidade e aos cidadãos um alargamento da dinâmica de fruição dos acessos e interligações urbanas entre as ruas que o ladeiam e os equipamentos e serviços de lazer circundantes numa perfeita relação de continuidade;

- A todos os colaboradores da empresa, por tudo o que durante o ano de 2022 fizeram e suportaram, sendo certo que também existimos por eles e para eles.
- Aos fornecedores, que continuam a mostrar uma grande confiança na Gespaços SA.

Paços de Ferreira, 11 de maio de 2023

GESPAÇOS
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS, E.M.

A Administração

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Paulo", is written over the text "A Administração". The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke extending to the right.



Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal:

Dando cumprimento ao preceituado no artigo 42º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, e tendo em conta o direito de superintendência que vos assiste, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas da Gespaços – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A. (“Gespaços”, “Empresa” ou “Empresa Municipal”), relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

1. Introdução

Com a Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais e revoga as Leis nºs 53-F/2006, de 29 de dezembro, e 55/2011, de 15 de novembro, no seu artigo nº 70, a Gespaços ficou obrigada “a adequar os seus estatutos em conformidade com a presente lei, no prazo de seis meses após a sua entrada em vigor.” Os Estatutos atualizados da Gespaços foram aprovados na Reunião da Assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2013.

A Lei nº 50/2012 de 31 de agosto é bem clara quanto ao objeto social das empresas municipais, de tal forma que o objeto social da Gespaços passou a ser “*Promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área de educação, ação social, cultura, saúde e desporto.*”

2. Apreciação global da gestão

A Empresa Municipal foi constituída em 2001, fundamentalmente, para gerir o Complexo de Piscinas Municipais de Paços de Ferreira. Desde logo se apresentou, pelo seu objeto estatutário, com potencialidades para incluir, no âmbito da sua atividade, os restantes equipamentos desportivos existentes no Município, e todos aqueles que, no futuro, viessem a existir, incluindo equipamentos culturais e de lazer.

Com a Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, como vimos, o objeto social da Gespaços passou a ser “*Promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área de educação, ação social, cultura, saúde e desporto.*”

A Empresa tem vindo a prestar ao Pelouro do Desporto e Cultura assessoria técnica, desportiva, jurídica e administrativa, na definição da política desportiva municipal e no controlo da sua execução. Os apoios ao movimento associativo desportivo têm sido processados através da Gespaços, que acompanha a sua execução e, sobre ela, emite parecer.

A Empresa promove e apoia os eventos desportivos, sempre na perspetiva de desenvolvimento e difusão da prática desportiva das populações do concelho, como é o caso dos Jogos Inter freguesias.

Na gestão dos equipamentos, a Empresa pauta-se pelos princípios do serviço público, da eficiência, da qualidade, da rentabilidade, visando sempre o desenvolvimento e difusão da prática desportiva das populações.

Sendo 2022 o vigésimo primeiro ano de existência da Empresa Municipal, as principais prioridades da gestão orientaram-se para:

- Consolidação das estratégias prosseguidas, mantendo uma boa relação com os seus clientes/utentes;
- Desenvolvimento dos projetos delineados pelo Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e pelo Conselho de Administração;
- Divulgação da atividade da Gespaços e dos seus projetos;
- Rentabilização dos serviços e das infraestruturas ao dispor da empresa, nomeadamente das Piscinas Municipais em Paços de Ferreira e Freamunde, do Pavilhão Municipal n.º 1 (seu Polivalente Coberto, e Patinódromo) em Paços de Ferreira, do Pavilhão Municipal n.º 2 em Modelos, dos vários recintos desportivos das Escolas EB, 2 e 3 de Frazão, de Meixomil, de Eiriz e de Freamunde, durante o período noturno (protocolado entre as Escolas e o Município de Paços de Ferreira), bem como os polivalentes dos Centros Escolares e da Escola Secundária de Freamunde.
- Gestão, quanto à limpeza, vigilância e manutenção do Parque Urbano de Paços de Ferreira, conforme havia sido protocolado com o Município de Paços de Ferreira, através do Contrato-Comodato.

De uma forma mais detalhada, apresentamos quais os principais passos dados pela Empresa que materializaram a estratégia definida pela anterior administração:

2.1 Consolidação das estratégias prosseguidas

A Gespaços tinha, aquando da sua criação, como objeto social a construção, manutenção, exploração e conceção de equipamentos desportivos e promoção do desporto no Concelho de Paços de Ferreira. A Câmara Municipal, acionista único da empresa, passou a considerar a Empresa como a entidade capaz de prosseguir os objetivos do município e concedeu-lhe a enorme responsabilidade da gestão de outros equipamentos desportivos já existentes, nomeadamente os Pavilhões Municipais de Paços de Ferreira (a partir de Dezembro de 2006) e de Modelos (a partir de Agosto de 2007) e todos equipamentos de recreio e de lazer municipais: Patinódromo, Circuito de Manutenção de S. Domingos (a partir de Dezembro de 2006) e Parque Urbano de Paços de Ferreira (a partir de Julho de 2008). Ainda a partir de janeiro de 2008 a empresa acumulou a gestão do complexo de Piscinas Municipais de Freamunde.

Em janeiro de 2009 foi celebrado um Contrato Programa com a Câmara Municipal de Paços de Ferreira para gestão do Museu Municipal do Móvel e do Museu de Sanfins e Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins.

Com a crescente procura de espaços desportivos por parte dos diversos clubes, associações e utentes particulares, materializada em comunhão com os agentes desportivos no seio do Conselho Municipal do Desporto, surgiu a necessidade de realizar a cobertura do Polivalente Exterior ao Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira. As obras iniciaram em finais de 2008 e ficaram concluídas em abril do ano de 2009. Fez-se então uma alteração ao Contrato Programa celebrado com CMPF, para Gestão do Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, Polivalente e Patinódromo.

A orientação da Administração da Empresa passa pela maior rentabilização social do equipamento, associada a uma lógica de maximização da eficiência económica do mesmo, mantendo inalterada a preocupação pela qualidade e pelo carácter público dos serviços prestados.

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços, o Executivo transferiu em 19 de março de 2010 as competências de manutenção / limpeza e controlo de acessos do Edifício da CMPF para a Empresa Municipal. Foram absorvidos nos quadros da empresa a partir de então, com a celebração do Contrato Programa com a CMPF para Manutenção / Limpeza e Controlo de acessos do edifício da CMPF, as funcionárias / funcionários que estavam a prestar esse mesmo serviço pelas empresas que detinham essa responsabilidade com a CMPF. Com a equipa de limpeza e manutenção, entretanto reforçada, existente na Empresa Municipal, foi possível alargar a prestação deste tipo de serviços a outros equipamentos municipais.

Relativamente à promoção do desporto, deu-se continuidade ao trabalho de apoio aos clubes, sendo o Gabinete de Apoio ao Associativismo (GAA), coordenado por um Professor com Licenciatura em Educação Física, uma pedra basilar nesse permanente apoio às Associações. O Projeto Sénior teve continuidade, tendo em vista combater o Sedentarismo, com o lema "*Idade da Reforma, idade de recuperar a forma*".

A abertura, em 2012, do Parque Urbano de Paços de Ferreira permitiu a todos os munícipes disfrutar de um espaço amplo no centro da cidade, com áreas de lazer, desporto e com a Casa da Eira com uma imagem renovada e adequada e à altura da qualidade do espaço que integra. A Gespaços tem contratualizado com o Município de Paços de Ferreira a gestão e manutenção deste equipamento.

Neste domínio, como em todos os anteriores, manteve-se a preocupação de prestação de um serviço público permanente e de carácter social.



2.2. Desenvolvimento dos Projetos

2.2.1. Escolas de natação e pólo aquático

No ano de 2015, a empresa deu consequência ao plano estratégico delineado pelo executivo municipal, incrementando a prática da natação e afins no seu sentido lato da palavra, pela população do concelho de Paços de Ferreira, criando um universo de utilizadores/utentes que serão no futuro o suporte da rentabilização do Complexo.

Consolidada que foi a autonomização das atividades aquáticas (natação e pólo aquático), com a criação **Clube Aquático Pacense**, a Gespaços manteve o mesmo apoio ao clube para a dinamização e promoção das suas atividades ao nível competitivo, justificando a existência do complexo e da sua natureza, virada para o mais alto nível da competição desportiva.

A Gespaços garante ainda a todos, o ensino da natação em quatro níveis: adaptação ao meio aquático (para bebés até aos quatro anos), aprendizagem, aperfeiçoamento e desenvolvimento da natação. São ainda ministradas aulas de hidroginástica, hidroterapia, hidrocyling e de formação desportiva. Os alunos inscrevem-se individualmente e coletivamente e são integrados em grupos com horários e professores adequadamente escalonados. Contudo, a empresa pretende aumentar e estender o seu leque de utentes, a todos aqueles que pretendam usufruir do espaço, quer seja piscina, ginásio ou outros, de uma forma livre, sem compromisso horário ou professores de acompanhamento.

2.2.2 Desporto escolar

Desde o ano de 2002 vem sendo desenvolvido o programa denominado "Vamos Aprender a Nadar", destinado inicialmente aos alunos do ensino básico, mas posteriormente alargado aos alunos do ensino secundário. Este programa surgiu a partir de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal, revestindo-se de extrema importância na vertente pedagógica, constituindo mesmo um forte incentivo à prática da natação.

Este programa preenche largos espaços do Complexo das Piscinas Municipais em períodos em que não seria possível a ocupação com outro tipo de utentes, prestando um serviço público de qualidade que se pretende continuar a prestar.

As turmas do desporto escolar da Escola Secundária de Paços de Ferreira e Freamunde, das escolas EB 2.3 de Eiriz, Frazão, Meixomil, utilizam as piscinas sob responsabilidade pedagógica dos seus professores, sendo

integrados no Programa “Vamos Aprender a Nadar”, registando-se um aumento brutal de entradas no último trimestre de 2022.

A empresa tem adotado uma política de promoção desta atividade junto dos agrupamentos escolares, procurando assim que o desporto chegue a um leque mais alargado de pessoas, de acordo com as orientações estratégicas emanadas do acionista único da empresa.

2.2.3 Apoio ao desporto

O GAA (Gabinete de Apoio ao Associativismo), tem sido um veículo muito importante para a prestação de serviços de apoio técnico, administrativo e jurídico aos Clubes e Associações do Concelho de Paços de Ferreira. O GAA tem ainda colaborado em algumas atividades desenvolvidas pelo sector de desporto da Câmara Municipal, destacando-se o papel relevante na organização dos Jogos Inter freguesias e torneio mini basquete.

Compete ao GAA manter a Carta Desportiva devidamente atualizada.

Por último, é de realçar o apoio concedido aos clubes, através da operacionalização prestada aos clubes com as inscrições, suportadas pelo Município, e realização de exames médicos desportivos (de acordo com o Contrato Programa existente com o Município).

2.2.4 Natação para alunos com deficiência

Tem sido usual ao longo dos últimos anos apoiar um grupo de pessoas com deficiência, no âmbito de um protocolo celebrado com a Câmara, dando cumprimento ao programa “Acesso aos Deficientes”, permitindo o acesso gratuito aos cidadãos portadores de deficiência superior a 60%, de acordo com a Tabela Nacional de Incapacidade, possibilitando, assim, a prática de atividades aquáticas e algumas atividades “cardio-fitness”, no Ginásio das Piscinas Municipais de Paços de Ferreira. Este Programa foi alargado a todos os deficientes, frequentadores do ensino especial em funcionamento nos diversos Agrupamentos Verticais de Escolas existentes no Concelho de Paços de Ferreira.

2.2.5 Manutenção

No âmbito da gestão do espaço e dos tempos de utilização das piscinas, foi igualmente contemplada uma opção para os utentes de utilização livre das piscinas, tendo sido determinados espaços (com a devida afixação para consulta do público) especialmente delimitados nas piscinas interiores de forma a uma utilização harmoniosa pelos utentes de turmas de natação, atletas e os utentes de utilização livre.

2.2.6 Recreação

As piscinas exteriores funcionam durante os meses de junho, julho, agosto e setembro, onde nos últimos anos tem vindo a aumentar a procura por este espaço. Derivado ao COVID 19 e orientações da DGS, nos anos de 2020 e 2021 fomos obrigados a reduzir brutalmente a capacidade diária desse recinto, orientações estas que deixaram de existir no ano de 2022.

Em 2022 o número de entradas foi de 25.544, que em relação a 2021 tivemos um aumento de 73%.

2.2.7 Aeróbica

Durante o ano de 2022, foram ministradas as aulas de Aeróbica a 122 utentes.

No ano de 2022, tivemos um aumento nas inscrições de 48 novos praticantes, o que corresponde a um aumento nas inscrições em relação ao ano de 2021 de 65%.

2.2.8 Ginásio

Com a abolição das restrições para a utilização destes espaços e com a requalificação efetuada pela Gespaços no ginásio antes da abertura da época desportiva 2022/2023, a frequência do ginásio aumentou brutalmente, com uma procura crescente durante o ano de 2022. Registaram-se 33.830 entradas no Ginásio, o que corresponde um aumento superior a 100% em relação ao ano de 2021.

2.2.9 Hidroginástica

Após a abolição das regras impostas pela DGS para o funcionamento das aulas de hidroginástica, no ano de 2022 tivemos um aumento na adesão a esta modalidade.

No decorrer do ano de 2022, inscreveram-se 414 utentes em Paços de Ferreira e 341 em Freamunde. No global, tivemos um aumento de 77% nas inscrições em relação ao ano anterior.

2.2.10 Hidro Cycling

Esta modalidade em termos médios, no ano de 2022 contava com 66 utentes inscritos em turmas, em Paços de Ferreira e em Freamunde, o que significa um aumento de 25% em relação ao ano de 2021.

2.2.11 Cycling

O ano de 2022, foi o 4º ano desta modalidade nas Piscinas Municipais de Freamunde e na Gespaços SA. Esta modalidade, praticamente mantém os números de inscritos de 2021. Numero de utentes inscritos **em 2022**, foi de **5 utentes**.

2.2.12 Promoção do desporto

Ao longo dos últimos anos, a Empresa promoveu a realização nas Piscinas Municipais de diversas atividades desportivas, com vista à promoção da prática desportiva pelos jovens do Concelho e à promoção da imagem do Concelho através do desporto, que envolveram milhares de atletas e representaram uma utilização massiva das Piscinas aquando da realização de Campeonatos Regionais/Nacionais de Natação Pura Desportiva e Pólo Aquático.

O ano 2022, e em parceria com a ANNP (Associação de Natação do Norte de Portugal), CAP e Centros Escolares do Concelho de Paços de Ferreira, realizou-se os seguintes eventos:

- Durante o ano de 2022, entre jogos e jornadas de polo aquático, tivemos 32 eventos com a participação de 1248 atletas;
- Durante o ano de 2022, tivemos 4 encontros escolares, com a participação de 277 atletas;
- Fevereiro/2022, Torneio Natação Regional de Clubes de Infantis e Cadetes, com a participação de 462 atletas;
- Abril/2022, Torneio Natação Torregri II Cadetes, com a participação de 252 atletas;
- Maio/2022, Torneio de Natação Regional de Fundo de Infantis e Juvenis, com a participação de 450 atletas;
- Outubro/2022, Prova de Natação de Preparação de Juvenis, Juniores e Seniores, com a participação de 401 atletas;
- Outubro/2022, Fase de qualificação da Liga dos Campeões de Polo Aquático Feminino, onde estiveram 150 atletas;

A Empresa tem apostado na realização destes eventos, pois é uma forma de promoção do desporto e uma forma de dar a conhecer Paços de Ferreira a milhares de visitantes que acompanham os respetivos atletas em competição.

2.2.13 Projeto Sénior

Durante o ano de 2011 foi implementado o Projeto Sénior para combater o Sedentarismo, com o lema "*Idade da Reforma, idade de recuperar a forma*", onde a principal preocupação da Gespaços e do Municipio é abrir horizontes à população mais idosa, atentos à necessidade de pôr os seniores a "mexer", procurando ajudar estas pessoas a estarem mais ativas, mais felizes e a mudar rotinas, contribuindo para aumentar a sua qualidade de vida. Numa atitude descontraída, a hidroginástica, o *fitness* e o *boccia* estão a contribuir para a saúde e o combate ao sedentarismo entre a população mais idosa do concelho (cerca de duas centenas).

Considerando o sucesso que o projeto teve nos anos anteriores ao COVID 19, no ano de 2022 demos continuidade e incentivamos o apoio ao mesmo.

2.2.14 Outros Projetos

Sob a orientação do município, em 2022 retomamos a parceria criada para apoio ao projeto "Percurso Detalhados", que tem por objeto promover a prática desportiva, nomeadamente de natação e ginásio, junto de outras etnias, sempre sob a orientação de um técnico da Câmara Municipal.

2.2.15 Frequência do complexo das Piscinas

A quantidade de entradas em todas as modalidades, no ano de 2022, resume-se nos seguintes quadros:

Piscina de Freamunde Ano 2022

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aulas de Grupo (Aeróbica + Cycling)	65	68	75	73	93	96	90	0	102	94	95	47
Cartão Múltiplo	870	810	963	832	919	866	763	0	1003	966	791	516
Hídrobike	79	83	117	94	108	77	76	0	112	112	96	49
Hidroginástica	1135	1354	1510	1348	1620	1486	1504	0	1787	1899	1827	1180
Natação com Professor	1111	1335	1375	1317	1526	1255	1054	0	1482	1679	1469	832
Natação Mensalidade Ilimitada	246	301	323	374	401	321	287	0	365	406	410	262
Natação Terapêutica	27	23	29	19	23	15	14	0	16	15	20	14
Utilização Livre Piscina	376	444	588	524	596	657	708	0	508	546	470	283
Desporto Escolar	47	116	76	62	104	0	0	0	158	836	779	275
Grupos Privados	158	248	277	182	269	150	0	0	0	200	174	43

Total de Entradas em 11 meses:	56050
Média de Entradas Mês:	5095
Média de Entradas Dia:	170

Piscina de Paços de Ferreira Ano 2022

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aeróbica	271	275	345	323	416	388	345	0	481	573	508	353
Cartão Múltiplo	1549	1698	2165	2683	3330	3088	2718	0	3714	4052	3679	3273
Hidrobike	176	157	162	176	182	161	164	0	246	226	201	139
Ginásio Mensalidade limitada	45	52	83	67	98	114	89	0	161	184	176	151
Hidroginástica	1362	1279	1576	1496	1876	1473	1726	0	2046	2175	1655	1466
Natação com Professor	654	502	639	785	902	802	889	0	1073	1301	977	675
Natação Mensalidade limitada	262	195	305	337	350	295	357	0	335	357	305	291
Natação Terapêutica	20	17	17	41	41	28	48	0	58	57	44	37
Utilização Livre Piscina	452	587	687	894	935	837	963	0	885	841	520	533
Utilização Livre Ginásio	13	11	24	76	77	57	69	0	90	85	80	77
Piscina Exterior	0	0	0	0	0	601	13740	11102	101	0	0	0
Desporto Escolar	32	172	192	113	840	55	0	0	211	1222	1174	581
Grupos Privados	156	298	402	314	407	311	220	0	110	665	597	309

Total de Entradas em 11 meses: 113281

Média de Entradas Mês: 10298

Média de Entradas Dia: 343

2.3 Responsabilidade Social

De realçar a componente social que esteve na origem da criação da Gespaços, mas que foi largamente ultrapassada com o decorrer dos anos de atividade, como comprova os diversos protocolos assinados pela Empresa, sendo de realçar aqueles que apoiam os grupos mais desfavorecidos (deficientes), aqueles que permitem o acesso a atividades aquáticas, a preços previamente acordados para grupos de Escolas Privadas, Centros Sociais e Infantários (Obra Social D Sílvia Cardoso, Associação Paços 2000, Centro Social Figueiró, Centro Social e Paroquial de Sanfins, Centro Social de Penamaior, Centro Social e Paroquial da Raimonda, Profisousa, Colégio Encosta dos Sonhos, Colégio Nova Encosta, Colégio Marca d'Água, e outros) e as entidades que se dedicam à proteção das populações (Associações Humanitárias - membros dos corpos ativos dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira e de Freamunde, Cruz Vermelha de Frazão, GNR de Paços de Ferreira e de Freamunde).

2.4 Divulgação de projetos e atividades

A Gespaços teve a preocupação de divulgar na imprensa local, falada e escrita, os seus projetos e atividades publicando anúncios com carácter regular e promovendo a publicação de notícias, de forma a incentivar a prática desportiva e promover através do desporto a imagem do nosso Concelho.

O site da Gespaços, mais dinâmico e interativo, paralelamente com o *faceboock*, tem por objetivo comunicar mais rapidamente com os utentes e, por outro lado, atingir um público-alvo diferenciado.

2.5 Rentabilização dos serviços e dos Equipamentos Municipais sob Gestão da Gespaços

Acima já foram devidamente explanadas as atividades em curso nas Piscinas Municipais em Paços de Ferreira e Freamunde.

Apesar de estes equipamentos terem passado em 2010 para a propriedade da Gespaços ao ser incorporados no seu capital social, a Empresa Municipal continuou, durante o ano de 2022, a gerir estes equipamentos segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.

Foi celebrado um Contrato de Gestão destes Equipamentos Desportivos entre a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e a Gespaços a 5 de agosto de 2011, onde estão previstas Indemnizações Compensatórias para retificar eventuais diferenças de valores, tendo em conta o preço social praticado na utilização do mesmo e o custo efetivo para a Empresa Municipal.



Gestão dos Pavilhões das Escolas

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou, em 7 de Agosto de 2000, protocolos com as Escolas EB 2,3 de Frazão, Paços de Ferreira e Eiriz, e em 28 de Agosto de 2001, com o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos, Freamunde, para utilização das suas instalações dos Pavilhões Desportivos. A gestão desta utilização foi assumida directamente através da Direcção do Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira.

A transferência da responsabilidade da gestão destes equipamentos já foi realizada para a Gespaços através da transmissão da posição contratual da Câmara Municipal para a Empresa Municipal.

Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009/2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira e Patinódromo

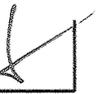
Apesar de este equipamento ter passado em 2010 para a propriedade da Gespaços ao ser incorporado no seu capital social, a Empresa Municipal continuou, durante o ano de 2022 a gerir o Pavilhão Municipal segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia e a facultar a sua utilização aos clubes e associações desportivos e a grupos de munícipes, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.

Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009-2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

Foi celebrado um Contrato de Gestão deste Equipamento Desportivo entre a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e a Gespaços a 5 de Agosto de 2011, onde estão previstas Indemnizações Compensatórias para retificar eventuais diferenças de valores, tendo em conta o preço social praticado na utilização do mesmo e o custo efetivo para a Empresa Municipal.

Pavilhão Municipal de Modelos

A Câmara Municipal transferiu para a Gespaços a gestão e administração do Pavilhão Municipal de Modelos, que é feita segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia e a facultar a sua utilização aos clubes e associações desportivos e a grupos de munícipes, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.



Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009-2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com o objetivo de pagar à Empresa Municipal uma importância mensal de 2.093,13 Euros, para suportar aqueles encargos, ao abrigo da Deliberação de 5-8-2011.

Museu Municipal do Móvel

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo transferiu as competências de gestão e manutenção do Museu do Móvel de Paços de Ferreira para a Empresa Municipal. Para o efeito foi necessário recrutar um Recurso Humano adequado às funções.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 28-1-2009, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 2.047,24 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins e Museu da Citânia de Sanfins

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo transferiu as competências de gestão e manutenção do Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins e Museu da Citânia de Sanfins para a Empresa Municipal. Para o efeito foi necessário recrutar um Recurso Humano adequado às funções.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 28-1-2009, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 1.759,74 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

Manutenção / Limpeza e Controlo de Acessos do Edifício da CMPF

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo Camarário transferiu em 2010 as competências de manutenção / limpeza e controlo de acessos do Edifício da CMPF para a Empresa Municipal. Com a celebração do Contrato Programa com a CMPF para Manutenção / Limpeza e Controlo de acessos do edifício da CMPF, as funcionárias / funcionários que estavam a prestar esse mesmo serviço pelas empresas que detinham essa responsabilidade com a CMPF, foram absorvidos nos quadros da Empresa Municipal, a partir de então. Com a equipa de limpeza e manutenção existente na Empresa Municipal é possível alargar a outros equipamentos municipais.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 19-3-2010, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 8.556,65 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

Parque Urbano de Paços de Ferreira

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços, o Executivo Camarário transferiu as competências de vigilância / limpeza / manutenção do Parque Urbano.

Foi celebrado um contrato-programa com a CMPF para Vigilância / Limpeza / manutenção do Parque Urbano de Paços de Ferreira em 2008, através do qual é liquidado à Gespaços uma importância mensal de 2.364,48 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

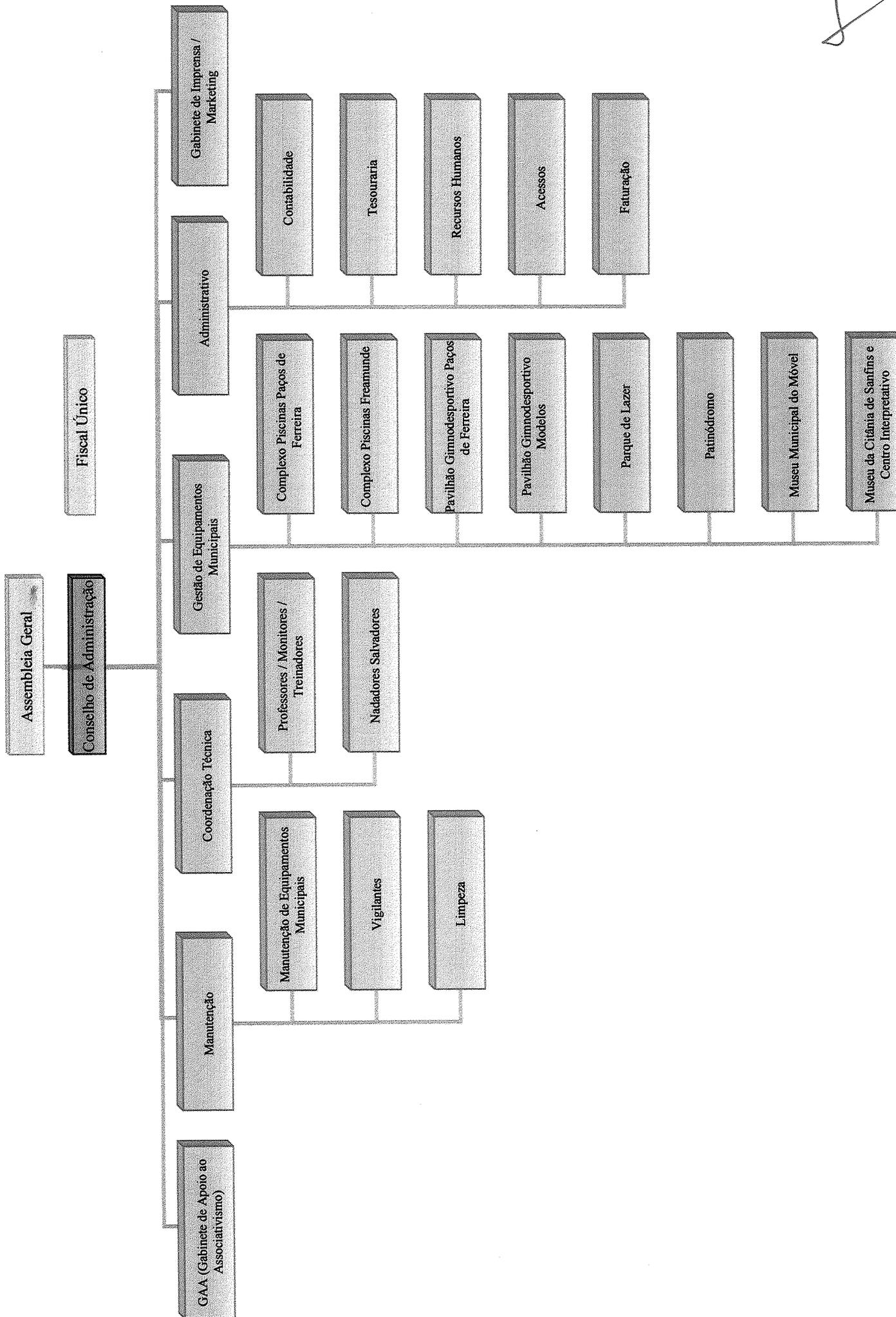
Importa referir que ainda não foi revisto o Contrato Programa para Gestão do Parque Urbano de Paços de Ferreira, conforme estipula a cláusula 7ª do atualmente em vigor e datado de 28 de setembro de 2010, com a alteração verificada em 11 de janeiro de 2011.

3. A organização administrativa e os Recursos Humanos

O Conselho de Administração da Gespaços, durante o ano de 2022, acompanhou a atividade corrente da Empresa, e tomou as deliberações que se tomaram necessárias para dinamizar a atividade da empresa.

Em 31 de Dezembro de 2022, a estrutura de recursos humanos da Empresa era como segue:

Função	Número
Diretor/Coordenador	2
Administrativo do GAA	1
Responsável de Manutenção	1
Técnico Oficial de Contas	1
Professores	5
Nadadores Salvadores	4
Monitores	4
Administrativos	16
Auxiliar Administrativa de Conservador de Museus	1
Manutenção	8
Segurança e Vigilância	10
Limpeza	16
Contratos a Termo	7
Total	76



Handwritten mark resembling a stylized '7' or 'r'.

J

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



1. Situação da Empresa

O ano de 2022, foi um ano imprevisível e de muitas dificuldades, criadas pela sombra do COVID 19, pelo instalar da guerra na Ucrânia e pelo aumento da inflação registada em Portugal.

Apesar de todos os imprevistos e dificuldades a empresa foi capaz de se organizar e retomar os seus serviços em pleno e fechar o ano com resultados positivos.

Devemos realçar que as demonstrações financeiras apresentadas neste Relatório foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho.

Entende-se como importante a referência a alguns aspetos de carácter económico – financeiro, sem deixar de se ter em consideração o carácter público do serviço prestado pela Gespaços, alavancado pelo carácter eminentemente social desses serviços que presta, numa estreita colaboração com o município de Paços de Ferreira.

1.1. Rendimentos e Gastos

Vendas e Prestações de Serviços e Outros Rendimentos e Ganhos

Neste ponto, depois de uma redução significativa em 2020 e 2021 motivada pela pandemia, no ano de 2022 comparado com o de 2021 obtivemos um aumento superior a 20% nesta rubrica, regressando assim aos valores pré-pandemia.

	2022	2021	2020
Vendas e Prestações de serviços:	700 032 €	580 264 €	411 756 €
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	345 479 €	398 637 €	235 147 €
Utentes	323 757 €	164 306 €	157 341 €
Outras entidades	30 796 €	17 321 €	19 268 €
Subsídios à Exploração	1 867 424 €	1 395 812 €	1 360 649 €
Subsídios de outras entidades	5 223 €	53 843 €	0 €
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	1 862 202 €	1 341 969 €	1 360 649 €
Outros Rendimentos e Ganhos	124 282 €	52 409 €	201 237 €
Aluguer de Equipamento	42 669 €	16 798 €	21 517 €
Outros rendimentos suplementares	4 281 €	3 181 €	4 020 €
Recuperação de dívidas	0 €	0 €	0 €
Imputação de Subsídios para Investimentos	30 765 €	30 765 €	173 901 €
Outros rendimentos e ganhos não especificados	46 566 €	1 665 €	1 798 €
Total ...	2 691 739 €	2 028 485 €	1 973 642 €

	2022	2021	2020
Vendas e Prestações de serviços:	26,01%	28,61%	20,86%
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	49,35%	68,70%	57,11%
Utentes	46,25%	28,32%	38,21%
Outras entidades	4,40%	2,99%	4,68%
Subsídios à Exploração	69,38%	68,81%	68,94%
Subsídios de outras entidades	0,28%	3,86%	0,00%
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	99,72%	96,14%	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	4,62%	2,58%	10,20%
Aluguer de Equipamento	34,33%	32,05%	10,69%
Outros rendimentos suplementares	3,44%	6,07%	2,00%
Alienações	0,00%	0,00%	0,00%
Imputação de Subsídios para Investimentos	24,75%	58,70%	86,42%
Outros rendimentos e ganhos não especificados	37,47%	3,18%	0,89%
	100%	100%	100%

Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com o Pessoal, Outros Gastos e Perdas e Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Os custos operacionais suportados com os vários equipamentos sob gestão da Gespaços, que ascenderam a 2.516.405 € em 2022, dividem-se em grande medida:

	2022	2021	2020
Fornecimentos e Serviços Externos	895 823 €	711 146 €	725 714 €
Gastos com o Pessoal	1 168 210 €	1 061 833 €	1 072 320 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	24 648 €	47 732 €	45 362 €
Outros Gastos e Perdas	55 687 €	60 542 €	60 770 €
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	372 037 €	323 063 €	491 387 €
Total ...	2 516 405 €	2 204 316 €	2 395 553 €

	2022	2021	2020
Fornecimentos e Serviços Externos	35,60%	32,26%	30,29%
Gastos com o Pessoal	46,42%	48,17%	44,76%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,98%	2,17%	1,89%
Outros Gastos e Perdas	2,21%	2,75%	2,54%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	14,78%	14,66%	20,51%
Total ...	100%	100%	100%

A rubrica mais significativa da estrutura de custos, é o Gasto Com o Pessoal, e em 2022 o valor com esta rubrica ascendeu a 1.168.210€.

Relativamente aos FSE no montante de 895 823 €, dos quais se destacam o aumento dos custos com o combustível utilizado no aquecimento da água, os custos com a eletricidade, água, honorários, limpeza, tratamento químico da água. Estes aumentos devem-se, por um lado o aumento dos consumos por outro lado o aumento brutal da inflação em Portugal que fez disparar o aumento do custo dos bens e serviços.

Fornecimentos e serviços externos	2022	2021	2020
Eletricidade	116 358 €	84 011 €	84 890 €
Combustíveis	1 755 €	1 307 €	677 €
Água	75 233 €	57 961 €	80 025 €
MAZOOOTE/PALLETS - Outros fluidos	258 221 €	117 625 €	101 740 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	81 425 €	111 212 €	72 980 €
Material de escritório	8 596 €	7 116 €	7 083 €
Rendas e alugueres	11 375 €	4 410 €	2 705 €
Comunicação	3 578 €	3 672 €	5 194 €
Seguros	16 686 €	11 612 €	10 270 €
Deslocações e estadas	0 €	0 €	0
Honorários	70 130 €	47 258 €	57 262 €
Conservação e reparação	91 017 €	171 728 €	219 345 €
Publicidade e propaganda	8 338 €	1 250 €	550 €
Limpeza, Higiene e Conforto	34 637 €	21 311 €	30 220 €
Trabalhos especializados	95 856 €	65 096 €	49 850 €
Outros fornecimentos e serviços	22 618 €	5 578 €	2 924 €
Total	895 823 €	711 146 €	725 714 €

1.2 Resultados

Em consequência dos Rendimentos e Gastos registados em 2022, foi apurado um resultado líquido do período positivo de € 165.837 (cento e sessenta e cinco mil, oitocentos e trinta e sete euros).

Resultados	2022	2021	2020
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:	547 371 €	147 232 €	69 476 €
<i>Gastos/Reversões de depreciação e de amortização</i>	-372 037 €	-323 063 €	-491 387 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos):	175 334 €	-175 831 €	-421 912 €
<i>Juros e Gastos Similares suportados</i>	0 €	-1 942 €	-8 926 €
Resultado antes impostos:	175 334 €	-177 773 €	-430 837 €
<i>Imposto sobre Rendimento do Período</i>	-9 497 €	-56 819 €	9 248 €
Resultado Líquido do Período:	165 837 €	-234 592 €	-421 589 €

1.3. Situação Patrimonial

Capital Próprio

A principal variação do Capital Próprio, ocorrida em 2022, diz respeito à Rubrica – Resultados transitados. Ver nota 11 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Capital Próprio	2022	2021	2020
Capital Social:	11 358 894 €	11 358 894 €	11 358 894 €
Resultados transitados:	-1 171 198 €	-936 606 €	-515 017 €
Outras Variações no Capital Próprio:	67 699 €	92 004 €	116 309 €
Subtotal:	10 255 396 €	10 514 292 €	10 960 185 €
Resultado Líquido do Período:	165 837 €	-234 592 €	-421 589 €
Total do Capital Próprio:	10 421 233 €	10 279 700 €	10 538 597 €

Passivo

O Passivo da Gespaços, registou em 2022, um aumento residual do Passivo Corrente em relação a 2021. A análise detalhada está devidamente fundamentada no Anexo às Demonstrações Financeiras.

	2022	2021	2020
Total do Capital Próprio:	10 421 233 €	10 279 700 €	10 538 597 €
Passivo não Corrente	17 996 €	24 457 €	30 917 €
Financiamentos Obtidos	0 €	0 €	0 €
Passivo por impostos diferidos	17 996 €	24 457 €	30 917 €
Passivo Corrente	229 241 €	179 948 €	233 851 €
Fornecedores	16 229 €	10 109 €	18 112 €
Estado e Outros Entes Públicos	33 079 €	22 902 €	42 165 €
Financiamentos Obtidos	0 €	0 €	0 €
Outras Contas a Pagar	179 933 €	146 137 €	172 774 €
Diferimentos	0 €	800 €	800 €
Total do Passivo:	247 237 €	204 404 €	264 768 €
Total do Capital Próprio e do Passivo:	10 668 470 €	10 484 105 €	10 803 365 €

	2022	2021	2020
Total do Capital Próprio:	97,68%	98,05%	97,55%
Passivo não Corrente	7,28%	11,96%	11,68%
Passivo Corrente	92,72%	88,04%	88,32%
Total do Passivo:	2,32%	1,95%	2,45%
Total do Capital Próprio e do Passivo:	100,00%	100,00%	100,00%

Ativo

Em 2022, na Rubrica Outras Contas a Receber que corresponde essencialmente ao saldo das Indemnizações Compensatórias, devidas pela prática de preços sociais nas piscinas de Paços de Ferreira, referentes ao período de 2022, mas a faturar à CMPF no decurso de 2023. Esta análise está devidamente fundamentada no Anexo às Demonstrações Financeiras.

Ativo	2022	2021	2020
Ativo não Corrente	9 218 465 €	9 679 662 €	9 529 305 €
Ativos Fixos Tangíveis	9 211 320 €	9 672 410 €	9 467 722 €
Outros ativos financeiros	7 145 €	7 252 €	5 479 €
Ativos por impostos diferidos	0 €	0 €	56 104 €
Ativo Corrente	1 450 005 €	804 442 €	1 274 060 €
Clientes	204 446 €	131 350 €	89 624 €
Estado e Outros Entes Públicos	11 391 €	5 526 €	13 700 €
Outras Contas a Receber	515 316 €	525 334 €	1 066 680 €
Diferimentos	8 828 €	4 362 €	8 524 €
Caixa e Depósitos Bancários	710 025 €	137 870 €	95 532 €
Total do Ativo:	10 668 470 €	10 484 105 €	10 803 365 €

1.4 Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

Em 2022 o Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores foi de 3 dias.

Descrição	2022	2021	2020
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	3	3	10

J

1.5 Prazo Médio de Recebimentos (PMR)

Em 2022 este indicador manteve-se o Prazo Médio em 24 dias.

Descrição	2022	2021	2020
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	24	25	25

1.6 Dívidas ao Estado e Segurança Social

Devemos aqui mencionar que não existem dívidas em mora ao Estado e Segurança à Social à data do encerramento das contas.

8

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA



A atual administração da Gespaços SA, continua a querer apostar na modernização das suas atividades e requalificação de alguns espaços sob a sua gestão para que esta empresa continue a registar um incremento na qualidade e variedade dos serviços prestados e a rentabilizar, de forma cada vez mais eficiente, a utilização e gestão dos recursos de que dispõe.

O sucesso desta evolução e em concreto das infra estruturas ao dispor da Gespaços dependerá, para além de outras condicionantes, da manutenção do carácter público do serviço prestado e, conseqüentemente, da continuidade do apoio da Câmara Municipal de Paços de Ferreira aos projetos desenvolvidos, apresentados e implementados.

Por outro lado, tem o Conselho de Administração conhecimento de que o acionista único, na sequência do processo desencadeado com a deliberação tomada em 22 de junho de 2017, de iniciar o processo de dissolução da GESPAÇOS – Gestão de Equipamentos Municipais EM – SA, desencadeou os procedimentos necessários à elaboração de estudo e respetivos relatórios de suporte à dissolução da empresa nos termos legais.

Este conselho de administração, aguarda que lhe sejam comunicado o resultado dos estudos e instruções sobre a dissolução da empresa. Muito do futuro da empresa aqui mencionado, depende e muito desses resultados.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do período, positivo de **€165.837** (cento e sessenta cinco mil, oitocentos e trinta e sete euros), transite para o período seguinte através da conta de Resultados Transitados.

5

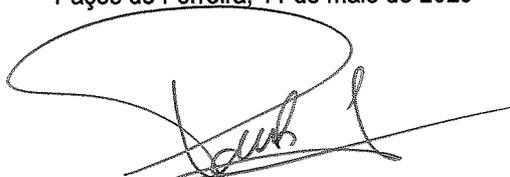
CONSIDERAÇÕES

FINAIS

Mais uma vez, o Conselho de Administração deseja expressar o maior reconhecimento pelo espírito de entreadajuda e pela importante colaboração, prestada por todos aqueles que de alguma forma prestam serviços à nossa Empresa Municipal, o qual é naturalmente extensivo aos fornecedores e outras instituições que colaboraram connosco no ano de 2022.

Importa, muito especialmente, agradecer a confiança depositada na empresa, pelo seu acionista único – **Município de Paços de Ferreira** - que não sairá, cremos nós, em circunstância alguma defraudada, antes pelo contrário, sabendo que este olhará sempre para a Gespaços, com uma visão de “parceiro” e de uma forma atenta.

Paços de Ferreira, 11 de maio de 2023



Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

(PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)



ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(ARTIGOS 447º E 448º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS)

PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL

- Os membros do Conselho de Administração não têm qualquer participação no capital social.
- O Fiscal Único não tem qualquer participação no capital social.

ACIONISTAS QUE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 ERAM DETENTORES DE, PELO MENOS, 10% DO CAPITAL SOCIAL

- Câmara Municipal de Paços de Ferreira - 100% do Capital Social

Paços de Ferreira, 11 de maio de 2023



Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

(PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.

Rua Capitão da Praça

4590-570 PAÇOS DE FERREIRA

CAPITAL SOCIAL: 11.358.894,07 €

Matriculada na C.R.C. de Paços de Ferreira sob o nº 00001/010710

Contribuinte nº 505 317 982

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	9 211 319,60	9 672 410,02
Outros ativos financeiros	5	7 145,39	7 252,16
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		9 218 464,99	9 679 662,18
Ativo corrente			
Clientes	8	204 445,57	131 350,43
Estado e outros entes públicos	14	11 390,81	5 526,38
Outras créditos a receber	9	515 315,93	525 333,69
Diferimentos	10	8 828,24	4 361,91
Caixa e depósitos bancários	4	710 024,57	137 870,04
		1 450 005,12	804 442,45
Total do ATIVO		10 668 470,11	10 484 104,63
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	11	11 358 894,07	11 358 894,07
Resultados transitados	11	(1 171 197,60)	(936 606,06)
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	11	67 699,19	92 003,87
Resultado líquido do período	11	165 837,26	(234 591,54)
Total do Capital Próprio		10 421 232,92	10 279 700,34
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivos por impostos diferidos	15	17 995,80	24 456,60
		17 995,80	24 456,60
Passivo corrente			
Fornecedores	13	16 228,57	10 109,48
Estado e outros entes públicos	14	33 079,35	22 901,67
Financiamentos obtidos	12	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	15	179 933,47	146 136,54
Diferimentos	10	0,00	800,00
		229 241,39	179 947,69
Total do Passivo		247 237,19	204 404,29
Total do Capital Próprio e do Passivo		10 668 470,11	10 484 104,63

Técnico Oficial De Contas



A Administração



Demonstração das alterações no capital próprio no período 2022

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Unidade monetária (1)						
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	11.358.894,07						(935.653,03)						92.003,97	(234.591,54)	10.279.700,34		10.279.700,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																		
Primeira adoção de novo referencial contabilístico																		
Alterações de políticas contabilísticas																		
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																		
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis																		
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																		
Ajustamentos por impostos diferidos																		
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7							(234.591,54)						(24.304,68)	234.591,54			(24.304,68)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8														165.837,26			165.837,26
RESULTADO INTEGRAL OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8														400.428,80			141.532,58
Realizações de capital																		
Realizações de prémios de emissão																		
Distribuições																		
Entradas para cobertura de perdas																		
Outras operações																		
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	10	11.358.894,07						-1.171.197,60						67.699,19	165.837,26	10.421.232,92		10.421.232,92
	11=6+7+8+10																	

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

[Handwritten signature]
Pág. 39

Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.

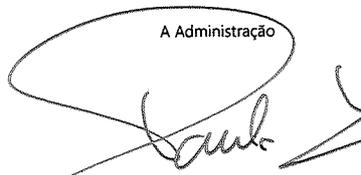
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2022 e 31.12.2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos		Unidade
		2022	2021	monetária (1)
Vendas e serviços prestados	+	16	700 032,39	580 263,80
Subsídios à exploração	+	19	1 867 424,46	1 395 811,50
Fornecimentos e serviços externos	-	17	(895 822,88)	(711 145,70)
Gastos com pessoal	-	18	(1 168 210,16)	(1 061 832,58)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	8	(24 648,09)	(47 732,16)
Outros rendimentos	+	20	124 281,70	52 409,44
Outros gastos	-	21	(55 686,77)	(60 542,10)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		547 370,65	147 232,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	7	(372 036,87)	(323 063,27)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		175 333,78	(175 831,07)
Juros e gastos similares suportados	-	22	0,00	(1 941,61)
Resultado antes de impostos	=		175 333,78	(177 772,68)
Imposto sobre rendimento do período	-/+	23	(9 496,52)	(56 818,86)
Resultado líquido do período	=		165 837,26	(234 591,54)

Técnico Oficial De Contas



A Administração



Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.

Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2022 e 31.12.2021

✗

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	NOTAS	Periodos	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	+	2 815 664,49	2 532 403,56
Pagamentos a fornecedores	-	(1 027 014,80)	(822 815,19)
Pagamentos ao pessoal	-	(808 271,70)	(753 985,18)
Caixa gerada pelas operações	+/-	980 377,99	955 603,19
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	1 486,76	13 699,95
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	(405 363,77)	(397 271,96)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1) +/-	576 500,98	572 031,18
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	(24 346,45)	(527 751,37)
Ativos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	-		
Outros ativos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	20 000,00	
Ativos intangíveis Investimentos financeiros	+		
Outros ativos	+		
Subsídios ao investimento	+	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2) +/-	(4 346,45)	(527 751,37)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		100 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-		(100 000,00)
Juros e gastos similares	-		(1 941,61)
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3) +/-	0,00	(1 941,61)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	572 154,53	42 338,20
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	4 137 870,04	95 531,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	4 710 024,57	137 870,04

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Técnico Oficial De Contas

A Administração

8

ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS*(valores expressos em euros)***31 de dezembro de 2022****1. Identificação da entidade**

A GESPAÇOS – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A. é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral, tendo por objeto a promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação, ação social, cultura, saúde e desporto, com sede na Rua Capitão da Praça. O seu principal centro de negócio é exercido no mesmo local. A Empresa é detida a 100% pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas, pela primeira vez no ano de 2010, em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho. Devem entender-se como fazendo parte desse normativo as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), o Código de Contas (CC), as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI). Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade (adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Na preparação das presentes Demonstrações Financeiras não foram derogadas quaisquer normas previstas no Sistema de Normalização Contabilística.

Os saldos incluídos nas rubricas do Balanço e da Demonstração dos resultados, bem como as políticas contabilísticas e critérios de mensuração adotados, com referência a 31 de dezembro de 2022 e ao período de doze meses findos naquela data, respetivamente, são comparáveis com os saldos homólogos utilizados na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2021.

3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, nos pressupostos subjacentes da continuidade das operações e do regime do acréscimo,

atentos às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade, conforme o disposto nas BADF.

As principais políticas contabilísticas e os critérios de mensuração, aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras, encontram-se descritas abaixo, os quais foram aplicados consistentemente ao longo do tempo, salvo indicação em contrário.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao custo considerado ("deemed cost"), no caso dos adquiridos até 31 de dezembro de 2009, o qual corresponde ao custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Não é considerada qualquer quantia residual.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os bens estejam disponíveis para uso, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, à exceção dos terrenos que não são depreciables. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva, para refletir as novas expectativas.

As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, como se segue (em anos):

Grupo homogéneo	Vida Útil
Edifícios e outras construções	10-50 anos
Equipamento básico	5-20 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3-10 anos

Os dispêndios com reparações, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gasto do período em que são incorridos, assim como os dispêndios com inspeção e conservação dos mesmos.

Os ativos fixos tangíveis em curso, quando aplicável, referem-se a ativos em fase de construção, sendo registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar, de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", respetivamente.

Imparidade em ativos fixos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período como gasto, numa base do acréscimo, conforme o disposto na NCRF 10.

Instrumentos financeiros

i) Contas a receber de Clientes e Outras Devedores

As dívidas de "Clientes" e "Outros Devedores" são mensuradas ao método do custo, encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de perdas de imparidade, reconhecidas na rubrica perdas por imparidade em contas a receber, não obstante a maioria das vendas ser realizada em condições normais de crédito.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de "Clientes" e "Outros Devedores" de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade para que os saldos das contas a receber reflitam o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

ii) Contas a pagar de Fornecedores e Outras Credores

As dívidas a "Fornecedores" e "Outros Credores" são mensuradas ao método do custo, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

iii) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados pelo método do custo (utilizando uma das opções da NCRF 27), no passivo corrente, exceto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data de balanço.

Caixa e seus equivalentes

A rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, inclui caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo de elevada liquidez.

Provisões

São constituídas provisões sempre que a Empresa tenha uma obrigação futura (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser necessária para liquidar essa obrigação. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

Especialização do Período

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização, pelo qual as mesmas são reconhecidas em rendimentos e gastos, respetivamente, à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e o correspondente reconhecimento em resultados do período são registadas nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Empresa irá cumprir as condições para a sua atribuição e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos no Capital Próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do período, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos a cuja aquisição se destinaram.

Os subsídios à exploração são reconhecidos em rendimento do período, de acordo com o princípio do balanceamento entre benefício e custo.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor da retribuição recebida ou a receber, líquida de impostos, abatimentos de preços e descontos concedidos, sendo reconhecido através das operações de venda e de prestação de serviços.

Quando o rédito é proveniente da venda de bens, apenas é reconhecido quando:

- i) São transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,

- ii) Não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos,
- iii) A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,
- iv) Seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa, e
- v) Os custos incorridos ou a serem incorridos, referentes à transação ser fiavelmente mensurados.

Quando o rédito é proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando:

- i) A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada,
- ii) Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade,
- iii) A fase de acabamento da transação à data de fim de período seja fiavelmente mensurada, e
- iv) Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito decorrente das vendas e prestação de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da venda ou prestação do serviço ou quanto à cobrança do produto da venda ou da prestação de serviços.

Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto que o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e avaliados anualmente, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias. Os ativos por impostos diferidos serão reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

Julgamentos e principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material, nas quantias escrituradas de ativos e de passivos no decurso do ano financeiro seguinte)

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e
- iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível, à data da preparação das demonstrações financeiras, e com base no melhor conhecimento e experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

4. Fluxo de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários à ordem, sendo a sua decomposição a 31 de dezembro de 2022 e 2021 a seguinte:

	2022	2021
Caixa	4 154	4 522
Depósitos bancários	705 871	133 348
Total....	710 025	137 870

5. Outros ativos financeiros

O valor desta rubrica refere-se ao Fundo de Compensação Salarial.

6. Partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos (com IVA) e transações efetuadas (sem IVA) com partes relacionadas podem ser resumidos da forma que se segue:

Parte Relacinada	Saldos a receber em 2022	Saldos a receber em 2021	Saldos a pagar em 2022	Saldos a pagar em 2021
Câmara Munic. Paços de Ferreira - C/C	121 859	61 784	0	0
Total ...	121 859	61 784	0	0

Parte Relacionada	Prest. Serv. e Out. Rend. em 2022	Prest. Serv. e Out. Rend. em 2021	Compras em 2022	Compras em 2021
Câmara Munic. Paços de Ferreira	2 224 216	1 740 605	0	0
Total ...	2 224 216	1 740 605	0	0

Os montantes de 2022 relativo às partes relacionadas inclui um total de 345.479€ a título de Prestações de Serviços e 1.862.202€ em subsídios à exploração. Relativo aos subsídios à exploração, 1.642.390€ referem-se a Indemnizações Compensatórias, devidas pela prática de preços sociais nas piscinas de Paços de Ferreira e Freamunde e no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira e os restantes 219.812€ são referentes aos contratos-programa.

7. Ativos fixos tangíveis

No ativo fixo tangível foram verificados os seguintes movimentos:

1 de Janeiro de 2021							
Valor de aquisição ou reavaliado	13 201 266	948 102	12 477	98 688	62 325	0	14 322 858
Depreciação acumulada	4 163 779	536 915	2 860	89 633	61 949	0	4 855 136
Valor líquido	9 037 487	411 187	9 617	9 055	376	0	9 467 722
31 de Dezembro de 2020							
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2021	9 037 487	411 187	9 617	9 055	376	0	9 467 722
Excedentes de revalorização	0	0	0	0	0	0	0
Aquisições	524 868,37	2 883,00	0,00	0,00	0,00	0	527 751
Alienações	0	0	0	0	0	0	0
Transferências	0	0	0	0	0	0	0
Depreciação do exercício	254 017,63	65 874,99	1 559,57	1 422,96	188,12	0	323 063
Depreciação - alienações e transferências	0	0	0	0	0	0	0
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2021	9 308 338	348 195	8 057	7 632	188	0	9 672 410
31 de Dezembro de 2021							
Valor de aquisição ou reavaliado	13 726 134	950 985	12 477	98 688	62 325	0	14 850 609
Depreciação acumulada	4 417 796	602 790	4 419	91 056	62 137	0	5 178 199
Valor líquido	9 308 338	348 195	8 057	7 632	188	0	9 672 410

31 de Dezembro de 2021

Valor líquido em 1 de Janeiro de 2022	9 308 338	348 195	8 057	7 632	188	0	9 672 410
Excedentes de revalorização	0	0	0	0	0	0	0
Aquisições	0	22 046	0	0	2 300	0	24 346
Alienações	113 400	0	0	0	0	0	113 400
Depreciação do exercício	296 726	72 067	1 560	1 414	270	0	372 037
Depreciação - alienações e transferências	0	0	0	0	0	0	0
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2022	8 898 212	298 174	6 498	6 218	2 218	0	9 211 320

31 de Dezembro de 2022

Valor de aquisição ou reavaliado	13 612 734	973 031	12 477	98 688	64 625	0	14 761 556
Depreciação acumulada	4 714 522	674 858	5 979	92 470	62 407	0	5 550 236
Valor líquido	8 898 212	298 174	6 498	6 218	2 218	0	9 211 320

8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a decomposição era a seguinte:

	2022	2021
Clientes	404 320	366 652
Perdas por imparidade	-321 734	-297 085
Partes relacionadas	121 859	61 784
Total ...	204 446	131 350

A dívida de clientes em 2022 com prazo até 90 dias cifra-se em 149.366 euros, a dívida de 90 dias a 180 dias é de 19.823 euros e a dívida superior a 180 dias é de 356.990 euros. As imparidades estão criadas para dívidas superiores a 2 anos a contar da emissão da fatura

9. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Outras contas a receber	0	0
Imparidade das contas a receber	0	0
Outras contas a receber (líquido)	0	0
Outras contas a receber de partes relacionadas	515 316	525 334
Total ...	515 316	525 334

Os montantes relativos às partes relacionadas referem-se à faturação, a referente às Indemnizações Compensatórias, devidas pela prática de preços sociais nas piscinas de Paços de Ferreira, referentes ao período de 2022 e a faturar à CMPF no decurso de 2023.

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 esta conta era constituída maioritariamente por seguros pagos e rendas recebidas antecipadamente.

	2022	2021
Seguros e Outros gastos	8 828	4 362
Rendas e Subsídios	0	(800)
Total ...	8 828	3 562

11. Capital Próprio

O Capital Social, inteiramente realizado e detido a 100% pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira, à data de 31 de dezembro de 2020 ascendia a 11.358.894 euros, representado por 189 314 901 (cento e oitenta e nove milhões trezentos e catorze mil novecentos e uma) ações nominativas e tituladas, com o valor nominal de 0,06 euros (seis cêntimos) cada.

Ao nível dos Resultados Transitados verificamos a seguinte evolução, após os saldos de 2022:

	2022	2021
Resultados Transitados - Saldo Inicial	(936.606)	(515.017)
Aplicação de Resultados do Exercício N-1	(234.591)	(421.589)
Resultados Transitados - Saldo Final	(1.171.198)	(936.606)

A rubrica de "Outras Variações no Capital Próprio" inclui os subsídios para investimentos, líquidos de impostos diferidos, que foram atribuídos à GESPAÇOS no âmbito da Promoção da Eficiência Energético-Ambiental nas piscinas municipais de Paços e Ferreira e Freamunde e nos pavilhões de municipais de Paços de Ferreira e Modelos, ao abrigo do Programa Operacional Regional do Norte – ON2 aprovado em 2013.

12. Financiamentos obtidos

O financiamento obtido está, na sua integralidade, denominado em euros e não foi renovado

13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Fornecedores e outros credores	16 229	10 109
Partes relacionadas	0	0
Total ...	16 229	10 109

A dívida de fornecedores em 2022 com prazo até 90 dias cifra-se em 16.229 euros.

14. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 os montantes a haver e a pagar ao Estado e a outros entes públicos podem ser analisados da seguinte forma:

Saldos Devedores	2022	2021
Imposto sobre Rend. P. Colectivas	0	886
Imposto sobre o Valor Acrescentado	11 391	4 641
Total ...	11 391	5 527

Saldos Credores	2022	2021
Imposto sobre Rend. P. Colectivas	6 647	0
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0	0
Imposto sobre Rend. P. Singulares	3 226	3 066
Contribuições para a Segurança Social	22 937	19 577
Outras tributações	270	259
Total ...	33 079	22 902

15. Outras contas a pagar

15.1 Outras contas a pagar – Passivo corrente

Resumindo, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Saldos Credores	2022	2021
Remunerações a liquidar	160 466	139 966
Outros acréscimos de gastos	19 452	5 709
Outros	0	461
Total ...	179 919	146 137

15.2 Passivo não corrente - Passivos por impostos diferidos

Saldos Credores	2022	2021
ON2 - Eficiência Energética	17 996	24 457
Total ...	17 996	24 457

16. Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços registadas no período de 2022 e de 2021, podem ser analisadas da seguinte forma:

	2022	2021
Prestações de serviços:		
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	345 479	398 637
Utentes	323 757	164 306
Outras entidades	30 796	17 321
Total ...	700 032	580 264

17. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Outros Fluidos	258 221	117 625
Electricidade	116 358	84 011
Honorários	70 130	47 258
Água	75 233	57 961
Conservação e Reparação	91 017	171 728
Limpeza, higiene e conforto	34 637	21 311
Trabalhos especializados	95 856	65 096
Ferramentas e utens. desg. rápido	81 425	111 212
Outros	72 946	34 944
Total ...	895 823	711 146

18. Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Salários e ordenados	942 190	875 045
Gastos com rescisão de contratos	9 121	2 189
Contribuições para a segurança social	199 550	168 885
Seguro de acidentes de trabalho	15 861	14 982
Outras despesas c/ pessoal	1 488	731
Total ...	1 168 210	1 061 833

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de dezembro de 2022 foi de:

	2022	2021
Número médio de empregados	76	73
Número de empregados no fim do período	77	71

19. Subsídios à Exploração

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	1 862 202	1 341 969
Outras entidades	5 223	53 843
Total ...	1 867 424	1 395 812

20. Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Aluguer de Equipamento	42 669	16 798
Outros rendimentos suplementares	4 281	3 181
Imputação de subsídios para Investimentos	30 765	30 765
Outros rendimentos e ganhos não especificados	46 566	1 665
Total ...	124 282	52 409

21. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, à data de 31 de dezembro de 2022 e 2021, repartiam-se do seguinte modo:

	2022	2021
Impostos	53 425	53 205
Correcções relativas a períodos anteriores	0	0
Insuficiência de estimativa de imp. s/ rendimento	0	0
Outros gastos e perdas	2 262	7 337
Total ...	55 687	60 542

Em 2021 e 2022 foi incluído, respetivamente 24.316,92€ e 24.137,16€ na rubrica de Impostos, referente a uma taxa cobrada a título de despesas de trabalhadores das Autarquias locais ao SNS, inscrito no art.144º da Lei 42/2016, de 28 de dezembro.

22. Gastos financeiros líquidos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Juros suportados:		
Empréstimos bancários	0	1 942
Total ...	0	1 942

23. Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento estão reconhecidos na demonstração dos resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021
Imposto corrente*	9 497	714
Imposto diferido	0	56 104
Total ...	9 497	56 819

A estimativa de imposto foi apurada tendo em conta o regime geral do Imposto sobre o Rendimento (IRC), pelo que foi aplicada da taxa de 17% sobre 15.000,00€ da matéria coletável e o restante á taxa de 21%, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, foi apurada derrama municipal à taxa de 1,5%, na medida em que os lucros tributáveis estão sujeitos a este imposto nos termos da Lei das Finanças Locais.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, sendo que, na opinião da Administração, não é previsível que ocorram correções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Informamos ainda que a 31 de dezembro de 2022 a Empresa tem a situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

24. Passivos Contingentes

Não existem obrigações da Empresa que possam ser consideradas passivos contingentes.

25. Divulgações exigidas por diplomas legais

Em conformidade com o disposto na b), n.º1 do Art.º 66º-A, os honorários do Revisor Oficial de Contas, relativos à Certificação Legal das Contas, em 2022 e 2021 foram os seguintes (valores sem IVA):

	2022	2021
Honorários do Revisor Oficial de Contas	4 200	4 200
Total ...	4 200	4 200

26. Outras Informações

Em fevereiro de 2022 deu-se a invasão à Ucrânia por parte da Rússia com fim imprevisível. Este impacto foi notório ao nível das despesas, durante o ano de 2022 e continuará a verificar-se em 2023.

27. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 11 de maio de 2023.

Técnico Oficial de Contas



(Miguel Pinto, T.O.C. n.º 62433)

Administração



(PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA)

J

CERTIFICAÇÃO LEGAL
DE CONTAS
E PARECER DO FISCAL ÚNICO